

61% das crianças e adolescentes brasileiros vivem na pobreza, diz Unicef

No Brasil, seis em cada dez (61%) crianças e adolescentes até 17 anos vivem na pobreza ou estão privados de um ou mais direitos, como água, educação, saneamento, moradia e proteção contra o trabalho infantil.

Do total, 18 milhões (34,3%) de meninas e meninos vivem com menos de R\$ 346 per capita por mês na zona urbana e R\$ 269 na zona rural - 6 milhões (11,2%), são privados apenas de renda, outros 12 milhões (23,1%), além de renda insuficiente, têm um ou mais direitos negados. Outros 14 milhões de meninas e meninos que não são monetariamente pobres, têm um ou mais direitos negados.

O levantamento é de um estudo inédito divulgado, nesta terça-feira (14), pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), e foi feito com base na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) 2015. Os pesquisadores analisaram seis direitos: educação, acesso à informação, água, saneamento, moradia e proteção contra o trabalho infantil (confira o resultado de

cada um deles no final do texto).

O estudo mostra ainda que, no Brasil, entre as crianças que vivem na pobreza, seja por privação de renda ou de direitos, 13,9 mil não têm acesso a nenhum dos seis direitos analisados pelo estudo, "estão completamente à margem de políticas públicas".

"Para entender a pobreza, é preciso ir além da renda e analisar se meninas e meninos têm seus direitos fundamentais garantidos", diz a representante do Unicef no Brasil, Florence Bauer, em texto do estudo publicado nesta terça.

"Incluir a privação de direitos como uma das faces da pobreza não é comum nas análises tradicionais sobre o tema, mas é essencial para dar destaque a problemas graves que afetam meninas e meninos e colocam em risco seu bem-estar".

Desigualdades

Os dados analisados evidenciam desigualdades. O acesso aos direitos varia, entre outros fatores, de acordo com o local onde as crianças e adolescentes

moram e com a cor.

O percentual de meninas e meninos da zona rural que não têm direitos garantidos é o dobro daquele nas áreas urbanas, 87,5% contra 41,6%.

Meninas e meninos negros registram uma taxa de privação de 58,3%. Entre crianças e adolescentes brancos, não passa de 40%.

As regiões Norte e Nordeste aparecem com os maiores índices de privação de direitos - com exceção de moradia, em que a região Sudeste supera o Nordeste.

"As desigualdades de acesso a direitos entre negros e brancos ficam expressas neste estudo e são um dos principais aspectos que devem ser analisados quando se fala em redução da pobreza", diz o texto do estudo.

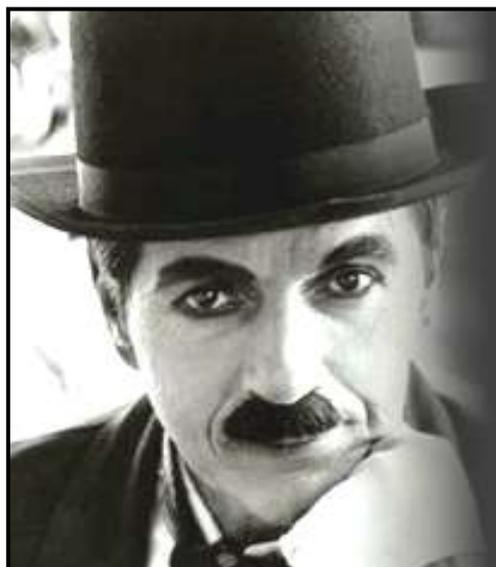
"É preciso trabalhar mais e com maior precisão no desenho de políticas públicas e programas para crianças e adolescentes negros, com alocação suficiente de recursos orçamentários para que tenham acesso a todos os serviços, especialmente nas Regiões Norte e Nordeste", conclui o documento.

Sindsep/MA convoca servidores da Funasa

A Secretaria de Assuntos Jurídicos e Institucionais do Sindsep/MA convoca os seguintes servidores, aposentados e pensionistas da Funasa, a comparecerem à sede do sindicato, em caráter de urgência, para tratarem questões referentes ao processo Nº 542/1991 da 1ª Vara do trabalho (Plano Bresser).

A entidade informa ainda que os mesmos devem trazer os seguintes documentos: Registro Geral (Identidade), CPF, Cartão da Conta Corrente ou Poupança, e um contracheque.

- Alberto Reis da Silva
- Dilson Bruzaca Santos
- Edvan de Sousa Lopes
- Francisco de Paulo Passos
- Francisco do Carmo Rodrigues
- Francisco Ferreira Nava Filho
- Jackson Anjos Simas
- Jomar Rolland Braga Filho
- Jorge Oliveira de Meneses
- José Alves Matos
- José Ribamar Barbosa de Azevedo
- José Ribamar Gomes
- Luís Pereira de Sá
- Manoel do Nascimento Silva
- Manoel Pereira Ataíde
- Maria Carvalho Melo
- Maria da Graça Araújo Furtado
- Maria José dos Santos França
- Mário Salgado Gomes
- Paulo Mendonça Correa
- Raimundo Aranildo Pinheiro
- Robison Sebastião Dias
- Sebastião Lopes do Nascimento
- Tarciso Ferreira Fonteles
- Vanilda Rabelo da Silva



Um dia sem sorrir é um dia jogado fora

Charles Chaplin

Descubra você

Por Charles Chaplin

Hoje levantei cedo pensando no que tenho a fazer antes que o relógio marque meia noite. É minha função escolher que tipo de dia vou ter hoje.

Posso reclamar porque está chovendo ou agradecer às águas por lavarem a poluição.

Posso ficar triste por não ter dinheiro ou me sentir encoajado para administrar minhas finanças, evitando o desperdício.

Posso reclamar sobre minha saúde ou dar graças por estar vivo.

Posso me queixar dos meus pais por não terem me dado tudo o que eu queria ou posso ser grato por ter nascido.

Posso reclamar por ter que ir trabalhar ou agradecer por ter trabalho.

Posso sentir tédio com o trabalho doméstico ou agradecer a Deus.

Posso lamentar decep-

ções com amigos ou me entusiasmar com a possibilidade de fazer novas amizades.

Se as coisas não saíam como planejei posso ficar feliz por ter hoje para recomeçar.

O dia está na minha frente esperando para ser o que eu quiser. E aqui estou eu, o escultor que pode dar forma. Tudo depende só de mim.

Sorria. Mas não se esconda atrás deste sorriso. Mostre aquilo que você é. Sem medo. Existem pessoas que sonham.

Viva. Tente. Felicidade é o resultado dessa tentativa.

Ame acima de tudo. Ame a tudo e a todos. Deles depende a felicidade completa. Procure o que há de bom em tudo e em todos. Não faça dos defeitos uma distância e, sim uma aproximação.

Aceite. A vida, as pessoas. Faça delas a sua razão de viver. Entenda os que pensam diferentemente de você. Não os reprove.

Olhe à sua volta, quantos amigos... Você já tornou alguém feliz? Ou fez alguém sofrer com o seu egoísmo? Não corra... Para que tanta pressa? Corra apenas para dentro de você.

Sonhe, mas não transforme esse sonho em fuga.

Acredite! Espere! Sempre deve haver uma esperança. Sempre brilhará uma estrela.

Chore! Lute!

Faça aquilo que você gosta. Sinta o que há dentro de você.

Ouçã... Escute o que as pessoas têm a lhe dizer. É importante. Faça dos obstáculos degraus para aquilo que você acha supremo...

Mas não se esqueça daqueles que não conseguiram subir a escada da vida. Descubra aquilo de bom dentro de você. Procure acima de tudo ser gente.

Eu também vou tentar.